

FAPEAM na mídia

Quinta-feira

LEIA AGORA!



SECRETARIA DE ESTADO DE
PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

Veículo: Amazônia na Rede		Editoria:	Pag:
Assunto: <u>Créditos especiais são apresentadas para empreendedores com projetos fomentados pela Fapeam</u>			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 13/04/2016

amazônia
NA REDE



Crescimento de **58%** da produção

Inicio Colunistas Política Nacional Polícia Amazonas Internacional Esportes Amazônia Economia Turismo e Cultura

especiais empreendedores

Créditos especiais são apresentadas para empreendedores com projetos fomentados pela Fapeam

Published 13 de abril de 2016 | By Osany Araujo

Seção de Fapeam, Manaus

Amazonas – Micro empreendedores contemplados em programas de apoio do Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), foram apresentados, nesta quarta-feira, 13 de abril, às oportunidades de financiamento para inovação pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam) e Banco da Amazônia. [Continue reading](#) →

Posted in Economia | Tagged créditos, especiais empreendedores, Fapeam | [Leave a comment](#)

FAÇA SEU CADASTRO AQUI

NOTA FISCAL amazonense

28 4:38h
C 4:24h
Manaus
Quarta-Feira, 14

Sexta-Feira -32°-25°
Sábado -32°-24°
Domingo -31°-25°
Segunda-Feira -29°-28°
Terça-Feira -30°-24°
Quarta-Feira -30°-28°
Ver Previsão: 7 Dias ...

Categorias

- Almir Carlos
- Amazonas
- Amazônia
- Ciência e Tecnologia
- Colunistas
- Economia
- Educação
- Especiais
- Esportes

Pesquisar

Continuar no Facebook

Micro empreendedores contemplados em programas de apoio do Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), foram apresentados, nesta quarta-feira, 13 de abril, às oportunidades de financiamento para inovação pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam) e Banco da Amazônia.

A apresentação faz parte do workshop "Oportunidades de Financiamento para Inovação" realizado pelo Governo do Estado, por meio da Fapeam e em parceria com a Finep.

Durante o workshop, os empreendedores conheceram o Inovacred, uma linha de crédito da Finep, operado por bancos de desenvolvimento e agências de fomento, que fazem a seleção de projetos e emprestam o recurso financeiro com condições e taxas de juros menores do que as encontradas, atualmente, no mercado financeiro.

"É uma taxa que estimula as empresas a investirem em inovação. No caso, o Banco da Amazônia é um parceiro e estamos querendo trazer a Afeam, que é uma agência local, pois é muito importante ter essa visão local", disse o gerente do Departamento de Produtos Financeiros Descentralizados da Finep, Marcelo Camargo.

Subvenção econômica

Na ocasião, ele ainda destacou que o Amazonas é um dos Estados que tem um número expressivo de empresas que já recebem subvenção econômica. Segundo ele, 70 empresas já demandaram projetos da Financiadora.

Camargo explicou que a subvenção é algo mais direcionado para pesquisas em desenvolvimentos e que as empresas envolvidas nesse processo precisam de mais recursos para poder se lançar no mercado.

"Após terem o produto é necessário se inserir no mercado, por isso existe a necessidade de crédito ou de investimento: ou você tem um sócio que aporte os recursos para investimento, ou se tem um crédito com taxas razoáveis para que seja possível fazer que o lote pioneiro

chegue ao mercado”, disse.

Novas oportunidade

Para a diretora técnico-científica da **Fapeam**, Andrea Waichman, com atual cenário econômico do País é importante trazer novas oportunidades e apoio aos microempresários do Amazonas para que eles possam continuar colocando seus produtos e soluções inovadoras no mercado movimentando, assim, a economia do Estado e a geração de emprego e renda para população amazonense.

“O workshop visa o diálogo com os empresários apresentando soluções, principalmente em linhas de créditos e com taxas baixas de juros para que os empresários possam aprimorar sua infraestrutura e ter um capital de giro para que a inovação não seja paralisada”, disse Waichamn.

O empresário, Evandro Mesquita, que atualmente trabalha no seu terceiro projeto com apoio da **Fapeam**, participou do workshop e disse que o recurso pode vir diretamente das vendas ou através de uma condição especial para que a empresa se mantenha e/ou faça a expansão dos negócios.

“Hoje estamos ouvindo a proposta para analisar as possibilidades de expansão da nossa empresa”, disse o empresário.

Amazonianrede-Secom

Veja na íntegra:

<http://www.amazonianarede.com.br/creditos-especiais-sao-apresentadas-para-empresarios-com-projetos-fomentados-pela-fapeam/#more-78355>

Veículo: Expresso Cidade		Editoria:	Pag:
Assunto: Estudo identifica 11 novos tipos diferentes de fungos no Amazonas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 13/04/2016



Uma pesquisa realizada com apoio do governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), pelo Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia) analisou a ocorrência de doenças causadas por Candida (espécie de fungo) no sangue em unidades hospitalares públicas e privadas de Manaus.

O estudo, coordenado pela pesquisadora Ani Beatriz Jackisch Matsuura, ainda está em andamento e analisa as principais características para surgimento da doença e o perfil de pessoas acometidas pelas candidemias na capital.

Com o estudo, que iniciou em 2013, a equipe constatou que apesar da Candida albicans ser uma das espécies causadora de doenças fúngicas com mais frequência no mundo todo existe uma diferença com as causadas na capital com as do sudeste do Brasil, por exemplo, onde possuem pesquisas semelhantes.

“Não posso dizer que esse mesmo patógeno aqui do Amazonas responda da mesma forma do que está ocorrendo no Sudeste. Nós achamos aqui 21 genótipos dessas Candida albicans. Quer dizer, na mesma espécie 21 tipos diferentes e, dentre eles, 11 nunca tinham sido descritos no mundo. Após isso, comparamos com os medicamentos utilizados e percebemos que alguns, por exemplo, possuem mais resistência aos antifúngicos”, disse a pesquisadora.

O estudo está sendo realizado no âmbito do Programa de Pesquisas para o Sistema Único de Saúde (PPSUS) da **Fapeam** em parceria com o Ministério da Saúde (MS) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que tem por objetivo apoiar projetos de pesquisa que visem à promoção de desenvolvimento científico e tecnológico na área de Saúde.

A pesquisa foi feita com ajuda de um laboratório terceirizado que atende cerca de um terço das pessoas atendidas em hospitais públicos e privados em Manaus. Segundo o estudo, os pacientes em leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) estão mais vulneráveis a ter candidemia (infecção causada por *Candida* no sangue), por conta do estado clínico e de procedimentos invasivos.

“(Nós orientamos que) toda vez que fosse diagnosticado pelos próprios hospitais uma doença causada por fungos no sangue, o fungo seria separado pelo laboratório para o nosso estudo. Conseguimos fazer isso em 11 hospitais entre públicos e particulares”, disse Vivian Pereira, farmacêutica e componente do grupo de pesquisa.

De acordo com Pereira, pessoas idosas, recém-nascidos e pacientes com dispositivos invasivos como sondas e cateter têm maior risco de contrair a candidemia.

Benefícios

A micologista Ani Beatriz Jackisch Matsuura explicou que existem muitos dados sobre infecção hospitalar referente a patógenos, principalmente bactérias, mas quanto aos fungos na região, segundo ela, o estudo é pioneiro.

“A ideia surgiu para nós vermos quais fungos que estavam causando essas fungemias e verificarmos as principais espécies e quais as características das pessoas mais afetadas por esses fungos. O estudo nos permitirá, ainda, conhecer se os antifúngicos usados estão de fato combatendo o fungo”, disse a pesquisadora.

A pesquisa realizada pela Fiocruz Amazônia em parceria com a Comissão Estadual de Controle de Infecção Hospitalar está se convertendo em ações preventivas.

Com o estudo, segundo Pereira, que também atua na comissão, será possível delinear um controle e prevenção mais adequados. "A parceria tem nos levado a buscar por melhorias, principalmente nos hospitais onde tivemos uma maior ocorrência das infecções", explicou.

*Com informação da assessoria de comunicação/ Expresso da Cidade

Veja na íntegra:

<http://expressodacidade.com.br/?p=7957>

Veículo: Amazonas Notícias		Editoria:	Pag:
Assunto: Susam realiza oficina para implantação da política estadual da primeira infância			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Data: 13/04/2016



HOME MANAUS AMAZONAS +NOTÍCIAS DESAPARECIDOS POLÍTICA ESPORTES FAMOSOS ARTIGOS

Home » Amazonas » Susam realiza oficina para implantação da política estadual da primeira infância

Susam realiza oficina para implantação da política estadual da primeira infância

13 de abril de 2016



A Secretaria de Estado de Saúde (Susam), em parceria com o Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (Idis), realiza, a partir desta quarta-feira (13), a "I Oficina de Implantação da Política Estadual da Primeira Infância". O evento, que tem início às 14h30, com a presença do secretário estadual de Saúde, Pedro Elias de Souza, acontecerá no Quality Hotel Manaus e reunirá representantes de diversas instituições envolvidas nas ações de atenção à primeira infância no Amazonas.

A coordenadora da área técnica de saúde da Criança, Katherine Benevides, explica que o objetivo de evento é reunir todos os atores envolvidos na implementação da nova política e definir como cada instituição deverá contribuir e trabalhar para fazer valer a lei, assinada pelo governador José Melo, no dia 10 de março de 2016. "A política está pronta, agora vamos começar a colocar em prática, definir os papéis de cada um, estabelecer os prazos e fazer valer o que está descrito na lei, que contempla uma parcela específica da população, que

PUBLICIDADE



A Secretaria de Estado de Saúde (Susam), em parceria com o Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (Idis), realiza, a partir desta quarta-feira (13), a "I Oficina de Implantação da Política Estadual da Primeira Infância". O evento, que tem início às 14h30, com a presença do secretário estadual de Saúde, Pedro Elias de Souza, acontecerá no Quality Hotel Manaus e reunirá representantes de diversas instituições envolvidas nas ações de atenção à primeira infância no Amazonas.

A coordenadora da área técnica de saúde da Criança, Katherine Benevides, explica que o objetivo de evento é reunir todos os atores envolvidos na implementação da nova política e definir como cada instituição deverá contribuir e trabalhar para fazer valer a lei, assinada pelo governador José Melo, no dia 10 de março de 2016. "A política está pronta, agora vamos começar a colocar em prática, definir os papéis de cada um, estabelecer os prazos e fazer valer o que está descrito na lei, que contempla uma parcela específica da população, que são as crianças na faixa etária de 0 a 6 anos", afirmou.

Entre os assuntos que serão debatidos no evento está a importância do investimento na primeira infância, quais os benefícios desse investimento a curto, médio e longo prazo e quem são os beneficiados. O assunto será apresentado pelo consultor estratégico e fundador do IDIS, Marcus Kisil.

Também serão apresentadas as ações que já são desenvolvidas pelos diversos setores e que poderiam ser incorporadas à política de atenção à primeira infância, bem como as novas ações que precisam ser desenhadas e incorporadas para sua efetiva implementação.

Telessaúde – A utilização da Telessaúde para realização de ações voltadas para a primeira infância será outro tema integrante da oficina, uma vez que o programa está implantado nos 61 municípios do interior do estado e facilita a disponibilização de alguns serviços, como consultas e programas de educação à distância. "Nossa intenção é utilizar essa ferramenta para disponibilizar consultas na área de pediatria e também cursos e capacitações para os agentes comunitários de saúde, que precisam ter um olhar diferenciado com a primeira

infância”, destaca o secretário de estado de saúde, Pedro Elias de Souza.

Na oficina também será debatida a ampliação do Programa de Apoio à primeira infância Amazonense (Papi), realizado através de uma parceria entre a Susam, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Idis e Fundação Bernard Van Leer. Por meio dele, está em andamento um projeto-piloto de capacitação de residentes da área de saúde (medicina, odontologia e enfermagem) e profissionais da área de turismo, para que estes possam atuar junto aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), capacitando-os para trabalhar de forma adequada e eficaz com a primeira infância. “Essas pessoas precisam saber atender essas crianças, avaliando-as integralmente, ou seja, verificando se a alimentação está adequada, quadro nutricional, se o crescimento está adequado para a idade, a saúde bucal, o desenvolvimento cognitivo e a saúde psicológica”, explica Katherine Benevides.

Ela informa, ainda, que o projeto piloto está sendo desenvolvido no município de Borba e que a intenção é ampliar para outros municípios.

Ao final desse encontro, os participantes irão elaborar um documento com as diretrizes para implantação da política no estado do Amazonas.

Deverão participar do encontro técnicos da Susam, UEA, Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Amazonas (Cosems), Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Secretaria de Estado da Assistência Social, Conselho Estadual da Criança e do Adolescente (Cedca), Fundação Amazonas Sustentável (FAS), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e Ministério da Saúde dentre outros.

Política – O Amazonas é o primeiro estado da região Norte e o segundo do Brasil, depois do Rio Grande do Sul, a aprovar um Programa para a Primeira Infância. Criado em consonância com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), o programa foi lançado no ano passado pelo Governo Federal.

O programa visa à promoção do desenvolvimento integral da criança, desde a gestação até os seis anos de idade, por meio da integração das Políticas Públicas desenvolvidas no âmbito da saúde, educação e assistência social do estado e dos municípios.

Veja na íntegra:

<http://www.amazonasnoticias.com.br/susam-realiza-oficina-para-implantacao-da-politica-estadual-da-primeira-infancia/>

Veículo: PCE Amazonas		Editoria:	Pag:
Assunto: Estudos envolvendo fungos classifica projetos do PCE para feira científica em NY			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Data: 11/04/2016

A maior recompensa de qualquer pesquisador, é ter seu trabalho reconhecido por mérito próprio, não é verdade? agora, imagem quando esse reconhecimento vem de um dos maiores eventos científicos do mundo, a "GENIUS Olympiad 2016", que ocorrerá de 12 a 17 de junho em Oswego, no Estado de Nova York (EUA), onde dois projetos do Programa Ciência na Escola (PCE), do Governo do Estado, desenvolvidos por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), sob a coordenação dos professores Andrey Azevedo Damasceno e Eduardo Lima, foram classificados com louvor para participar do referido evento.

Há três anos desenvolvendo estudos de fungos com aplicações biotecnológicas, o professor Andrey já é um veterano no universo da pesquisa científica. Com graduação, mestrado e finalizando o doutorado pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Andrey vai participar pelo segundo ano consecutivo da Olimpíada Gênius, sendo que essa é a primeira vez com projetos do PCE, e salienta a importância de se buscar parcerias para a realização das pesquisas. "Ter apenas domínio do conteúdo não basta. Nós temos que ser ousados e, diante das dificuldades, buscar novas alternativas e parcerias como fizemos juntos ao laboratório de biotecnologia da universidade, onde felizmente conseguimos o apoio para concluir nossas pesquisas", disse. Os projetos foram desenvolvidos na Escola Estadual Maria Luz Calderaro, com os títulos: "Biodegração de Hetero Policlínico Aromático (HPA's) por fungo Amazônico *Trametes cubensis*" e "Atividade antimicrobiana da *Bryophyllum calycinum* salisb e *Costus arabicus* frente os microorganismos *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus*", respectivamente pelos cientistas junior, Paloma Kaline Costa e Jhon Victor de Oliveira, que já estão na contagem regressiva para o evento. "Essa classificação é muito significativa para a gente e, apesar do nervosismo de participar de um evento desse nível, estamos encarando tudo com muito otimismo", afirmou Paloma.

De acordo com Andrey, os fungos são de grande aplicabilidade em vários ramos, desde

medicinais até os alimentícios e, diante de todo esse potencial, nada melhor do que explorar todos os benefícios. "Ano passado, realizamos um trabalho utilizando fungos para fazer a bioprospecção com potencial para a produção de enzimas. Esse ano, nós reutilizamos as enzimas que se sobressaíram no processo de biodegradação em estudos que podem até resolver um problema ecológico, que é a contaminação por derivados de petróleo, esse é o nosso objetivo", esclareceu.

Com tudo isso, o professor não esconde a alegria dessa conquista que para ele é um marco único, pois é a primeira vez que uma escola pública do Brasil é aprovada para participar da Olimpíada Genius, vencendo a disputa contra escolas particulares e instituições federais de ensino. "É possível chegar lá, e isso que queremos mostrar para os demais colegas das escolas públicas que, se conseguirmos, elas também podem, basta se dedicar e buscar alternativas para desenvolver o seu trabalho, que foi isso que fizemos e hoje eu me sinto um felizado com essa classificação", disse o coordenador.

Trajetória do projeto

Segundo o professor, o primeiro passo foi vencer a Feira de Ciência da Amazônia (FCA), realizada em novembro do ano passado aonde consagraram-se vencedores em quatro categorias. Depois dessa conquista, o passo seguinte foi aprimorar o projeto para ser submetido à Genius com chances de ser aprovado e assim foi. "Durante a nossa participação na FCA, a qualidade do nosso trabalho era tanta, que os visitantes não acreditavam que tinha sido realizado por estudantes de ensino médio e além do mais, sendo de escola pública. Conseguir essa credencial para participar da Gênus nos deixa muito esperançosos, pois, vamos poder mostrar que alunos de escola pública não estão num patamar diferente das demais instituições", salientou.

Agora, vem a parte principal e de fundamental importância, correr atrás dos "patrocínios" para custear as despesas da viagem para os "States", pois segundo o professor, para concorrer com os melhores tem que se ter conhecimento e investimento. "Nós somos uma das provas que a educação transcende as quatro paredes e, para se fazer ciência é necessário investir. Os primeiros passos já vencemos, agora nossa meta é recorrer junto aos órgãos públicos e demais instituições, para conseguir recursos para financiar nossas despesas, porque participar de um evento internacional representando o Amazonas, com chances de trazer medalha para casa, é algo que não tem preço", comentou.

Sobre a questão do idioma (pois tudo deverá ser apresentado e defendido em inglês), os cientistas estão confiantes de apresentar um ótimo trabalho, para isso, só terão que fazer alguns ajustes na sua rotina. "É claro que vou ter que abdicar de algumas lazeres que todo adolescente gosta, 'sacrificar' minha diversão para estudar mais e aprimorar o meu inglês, mas estamos confiantes em nosso trabalho e, não é o fato de não dominar completamente o idioma que vai nos atrapalhar, nós não éramos 'fluentes' em ciência também e agora somos, basta se dedicar, focar nos estudos e praticar com os amigos", comentou Paloma.

A opinião da gestora

Segundo a gestora Eliamara Nascimento de Lima, a escola vai continuar apoiando as conquistas do professor Andrey e sua equipe, que serve até de incentivo para os demais colegas que trabalham na rede pública. "Eu não tenho dúvida da importância do projeto não só para eles, como também para escola, pois, é a primeira escola pública que vai representar o Brasil em um evento internacional, isso é motivador e pode ter certeza que a direção da escola vai dar total apoio para o que eles precisarem", declarou. A experiência do professor Andrey com projetos do PCE, fez com que ele se tornasse referência na escola no sentido de incentivar e orientar aos demais professores na hora da escrita e submissão dos futuros projetos, como salienta a gestora. "Esse ano nós temos quatro projetos submetidos ao PCE, em áreas diversas, e, como o professor Andrey tem mais conhecimento de como funciona os tramites do edital, ele tomou a iniciativa de ajudar para que outros possam participar, e isso é ótimo porque nós sabemos da importância do programa para nossos alunos no sentido de torna-los jovens cientistas", disse.

Veja na integra:

<http://pceamazonas.com.br/2016/04/11/estudos-envolvendo-fungos-classifica-projetos-do-pce-para-feira-cientifica-em-ny/>

Veículo: CRBio-06/nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisa identifica tamanho mínimo para captura de espécie de peixe ornamental na Amazônia			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 13/04/2016



CRBio-06 compartilhou a sua publicação.

18 h · 🌐

De acordo com pesquisadores, o estabelecimento de uma orientação em relação ao tamanho mínimo de captura, com base em informações obtidas por meio de pesquisa científica, contribui para a permanência dos estoques da espécie em determinada região.



Fapeam - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

22 h · 🌐

Um peixe pequeno de cores vibrantes, conhecido na região de Tefé, no Amazonas como cará-remo, esse pequeno peixe bastante valorizado no mercado de ornamentais.

[Ver mais](#)



Pesquisa identifica tamanho mínimo para captura de espécie de peixe ornamental da Amazônia

Pesquisadores consideram que a partir de 2,5 centímetros 50% da população de peixes ornamentais já se reproduziu ao menos uma vez

FAPEAM.AM.GOV.BR

Cris Carvalho, Marcy Vieira e outras 7 pessoas

1 comentário

Curtir Comentar Compartilhar

Veículo: Portal do Governo		Editoria:	Pag:
Assunto: Atividades do Pró-PCE são finalizadas e Fapeam garante continuidade do Programa Ciência na Escola no Amazonas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 13/04/2016

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

ACESSIBILIDADE +A -A C Mapa do Site

[Home](#) > [Sala de Imprensa](#) > [Educação](#) > [Atual](#)

BUSCA

Atividades do Pró-PCE são finalizadas e Fapeam garante continuidade do Programa Ciência na Escola no Amazonas

15:38 - 13/04/2016

Duvidas: Considerando a nova realidade econômica do Estado por conta da atual crise nacional e para assegurar a continuidade do Programa Ciência na Escola (PCE), dirigentes da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) se reuniram, na tarde de terça-feira, dia 12 de abril, com os membros do Comitê Gestor do PCE e a coordenadora do Programa Estratégico de Acompanhamento, Expansão e Interiorização do PCE (Pró-PCE) para comunicar o encerramento das atividades no âmbito do Pró-PCE.

O Pró-PCE vem atuando no acompanhamento das ações do PCE e auxiliava a Fapeam no processo de avaliação das atividades e de expansão do Programa. A partir de maio deste ano, as ações passarão a ser executadas, sem custos adicionais para o Estado, pela equipe de colaboradores da Fapeam, assim como é feito com os demais programas de apoio à pesquisa fomentados pela Fundação.

A decisão foi comunicada em reunião que contou com a presença do Comitê Gestor do PCE, composto por representantes das secretarias Municipal (Semed) e Estadual de Educação (Seduc), do Conselho Estadual de Educação e da Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplan-CTI), além das participações da diretora técnico-científica da Fundação, Andrea Waichman, e do diretor administrativo-financeiro, em exercício, Dércio Luiz Reis, na tarde de terça-feira, dia 12, na sede da Fapeam.

"Estamos passando por um processo de reengenharia interno para, diante da crise econômica, conseguirmos honrar com os compromissos de pagar as bolsas de estudos. O Programa Ciência na Escola continua sendo executado pela Fapeam e, ainda nesta semana, encerrou o processo de submissão de propostas ao novo edital. As ações desenvolvidas no âmbito do Pró-PCE serão executadas, diretamente, pela Fapeam, em parceria com a Semed e a Seduc", disse Waichman.

De acordo com o diretor administrativo-financeiro, em exercício, da Fapeam, Dércio Luiz Reis, a medida foi adotada após estudos de impacto orçamentário e financeiro de médio e longo prazo para manutenção dos programas e projetos fomentados pela Fundação. "Diante da situação financeira do país e para evitar cortes que atinjam as bolsas de estudos para os estudantes, estamos reformulando os programas, o que, aliado a outras medidas, garantirá a manutenção das bolsas e até mesmo do Programa Ciência na Escola em todo o Amazonas", disse Reis.

A representante da Seduc, professora Simara Brasil Couto Abrantes, reiterou a parceria firmada entre a Fapeam e a Seduc e garantiu que, com a finalização das atividades no âmbito do Pró-PCE, a Seduc se comprometerá com a

Considerando a nova realidade econômica do Estado por conta da atual crise nacional e para assegurar a continuidade do Programa Ciência na Escola (PCE), dirigentes da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) se reuniram, na tarde de terça-feira, dia 12 de abril, com os membros do Comitê Gestor do PCE e a coordenadora do Programa Estratégico de Acompanhamento, Expansão e Interiorização do PCE (Pró-PCE) para comunicar o encerramento das atividades no âmbito do Pró-PCE.

O Pró-PCE vem atuando no acompanhamento das ações do PCE e auxiliava a **Fapeam** no processo de avaliação das atividades e de expansão do Programa. A partir de maio deste ano, as ações passarão a ser executadas, sem custos adicionais para o Estado, pela equipe de colaboradores da **Fapeam**, assim como é feito com os demais programas de apoio à pesquisa fomentados pela Fundação.

A decisão foi comunicada em reunião que contou com a presença do Comitê Gestor do PCE, composto por representantes das secretarias Municipal (Semed) e Estadual de Educação (Seduc), do Conselho Estadual de Educação e da Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplan-CTI), além das participações da diretora técnico-científica da Fundação, Andrea Waichman, e do diretor administrativo-financeiro, em exercício, Dércio Luiz Reis, na tarde de terça-feira, dia 12, na sede da Fapeam.

"Estamos passando por um processo de reengenharia interno para, diante da crise econômica, conseguirmos honrar com os compromissos de pagar as bolsas de estudos. O Programa Ciência na Escola continua sendo executado pela **Fapeam** e, ainda nesta semana, encerrou o processo de submissão de propostas ao novo edital. As ações desenvolvidas no âmbito do Pró-PCE serão executadas, diretamente, pela **Fapeam**, em parceria com a Semed e a Seduc", disse Waichman.

De acordo com o diretor administrativo-financeiro, em exercício, da **Fapeam**, Dércio Luiz Reis,

a medida foi adotada após estudos de impacto orçamentário e financeiro de médio e longo prazo para manutenção dos programas e projetos fomentados pela Fundação. "Diante da situação financeira do país e para evitar cortes que atinjam as bolsas de estudos para os estudantes, estamos reformulando os programas, o que, aliado a outras medidas, garantirá a manutenção das bolsas e até mesmo do Programa Ciência na Escola em todo o Amazonas", disse Reis.

A representante da Seduc, professora Simara Brasil Couto Abrantes, reiterou a parceria firmada entre a **Fapeam** e a Seduc e garantiu que, com a finalização das atividades no âmbito do Pró-PCE, a Seduc se ombreará com a **Fapeam** ainda mais para garantir o acompanhamento dos projetos de pesquisa no âmbito do programa. A representante da Semed, professora Betânia da Costa Corrêa, informou que a Fundação pode continuar contando com a parceria firmada com a Secretaria Municipal para acompanhamento do Programa Ciência na Escola nas instituições da rede pública municipal de Ensino.

Alfabetização científica - A reestruturação não implicará em cancelamento de bolsas e/ou encerramento de ações no âmbito do Programa Ciência na Escola (PCE). Neste ano, a Fundação recebeu 672 propostas de projetos de pesquisa no âmbito do Programa.

De acordo com o cronograma do Edital 001/16, a divulgação do resultado das propostas aprovadas será feita a partir de maio do corrente ano com início dos projetos de pesquisa previsto para o mês de junho.

Ainda está aberto o prazo de submissão para propostas de projetos de pesquisa à Chamada Pública 001/2016 do PCE em parceria com a Fundação Amazonas Sustentável (FAS). A chamada é voltada aos professores de escolas públicas estaduais e municipais localizadas nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) no Amazonas.

A chamada direciona-se aos professores que atuam nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Juma, Mamirauá, Rio Negro, Uatumã, Poranga da Conquista e na Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Negro, bem como aos professores da comunidade Abelha, localizada na RDS do Juma, no município de Novo Aripuanã.

O PCE/FAS é voltado para professores e estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, da 1ª à 3ª série do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos em projetos de pesquisa a serem desenvolvidos em escolas públicas estaduais sediadas no Amazonas e localizadas nas referidas RDS.

Veja na íntegra:

<http://www.amazonas.am.gov.br/2016/04/atividades-do-pro-pce-sao-finalizadas-e-fapeam-garante-continuidade-do-programa-ciencia-na-escola-no-amazonas/>

Veículo: Organics News Brasil /nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: Estudo pretende desenvolver inseticida à base de plantas para lavouras e plantações agrícolas.			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 13/04/2016

quí, 14 abr 2016 10:58:34

Entrar / Registrar Quem somos Editora Expediente Contato

f g+ in p t d



MEIO AMBIENTE ▾ BEM ESTAR ▾ ATITUDES SUSTENTÁVEIS ▾ COMPORTAMENTO ▾ BLOG ▾ VÍDEOS ▾ MAIS ▾ Q

Início » Negócios » Lançamento de produtos » Estudo pretende desenvolver inseticida à base de plantas para lavouras e plantações...

Estudo pretende desenvolver inseticida à base de plantas para lavouras e plantações agrícolas

Por EquipeONB - 12/04/2016

[Compartilhar no Facebook](#)
[Tweet no Twitter](#)
[g+](#)
[p](#)



WhatsApp

Fale com a gente no Whats: (11) 94276-1485

Publicidade

Translate

Produto será desenvolvido à base de plantas com capacidade de mortalidade e repelência a insetos-pragas

Com apoio do governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), o engenheiro agrônomo Rian Javé Moraes está desenvolvendo um estudo para desenvolver um inseticida à base de plantas sem contra indicações à saúde humana.

Segundo o pesquisador, o projeto de pesquisa objetiva estudar maneiras de utilizar menos inseticidas químicos nas plantações e lavouras.

“Inseticidas à base de plantas não oferecem quase nenhuma toxicidade para o homem e o objetivo do projeto é esse, mostrar que certas plantas têm esse efeito de mortalidade ou repelência em insetos e pragas, visando à redução da utilização de agrotóxicos no campo”, disse Rian Javé Moraes.

Ele informou que o estudo ajudará na redução de agrotóxicos utilizados por produtores rurais, contribuindo assim, inclusive, com a preservação do meio ambiente.

“Espero que as plantas com potencial de inseticidas tenham efeito de mortalidade e repelência nos insetos-pragas, especificamente cerca de 80% de mortalidade e 60% de repelência, o que seria um bom resultado levando em consideração o material vegetal que possui uma toxicidade menor em relação ao produto químico. Com esses resultados poderemos pensar em potencializar os experimentos e a utilização desses extratos vegetais em larga escala, reduzindo, deste modo, a quantidade de agrotóxicos utilizada em campo e, futuramente, reduzindo também os custos para o controle de pragas agrícolas”, disse Moraes.

O estudo conta com recursos financeiros do governo do Estado, por meio da **Fapeam**, no âmbito do Programa de Bolsas de Pós-Graduação em Instituições fora do Estado do Amazonas (PROPG-AM).

Saiba como será desenvolvido o inseticida à base de plantas.

Rian Javé Moraes iniciou a pesquisa em Pernambuco, quando trabalhou com extratos de plantas com potencial tóxico. Ele resolveu utilizá-las em insetos e pragas para saber como seria o efeito e a reação dessas plantas como inseticidas. "Potencializei essa ideia utilizando outros tipos de plantas com mais concentrações e, assim, o projeto de pesquisa foi 'nascendo'", disse.

A pesquisa foi dividida em duas fases. A primeira é referente à criação de insetos em grande escala para serem usados nos experimentos com os inseticidas à base de plantas. A segunda fase consistirá na aplicação dos inseticidas no criadouro de insetos, observando a reação de repelência e mortalidade do produto.

Segundo o pesquisador, serão utilizados dois tipos de aplicações dos inseticidas nos insetos: a aplicação direta sobre o inseto, em que a mortalidade será testada após um período de 72 horas; e a aplicação indireta, em que o inseticida será aplicado em um arroz e após um período de 72 horas será testada a repelência do inseticida e/ou se os insetos se aproximarão do alimento. Caso o inseto se aproxime do arroz em que foi aplicado o inseticida, o pesquisador avaliará o índice de mortalidade do inseto e, portanto, a eficiência do produto.

com informações da Agência **FAPEAM**

Veja na íntegra:

<http://organicsnewsbrasil.com.br/negocio/lancamento/estudo-pretende-desenvolver-inseticida-a-base-de-plantas-para-lavouras-e-plantacoes-agricolas/>

Veículo: Portal Tucumã		Editoria:	Pag:
Assunto: Fapeam realiza workshop para micro e pequenas empresas que promovem a inovação no AM			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 14/04/2016



registro, a distribuição de links, comentários ou outros dados

HOME POLÍTICA ECONOMIA CIDADE TECNOLOGIA CONCURSOS E CARREIRAS ESPORTE GASTRONOMIA CULTURA ENTERTENIMENTO

The screenshot shows the main content area of the Portal Tucumã website. The main article is titled "CONCURSOS OPORTUNIDADES E CARREIRAS" and "Fapeam realiza workshop para micro e pequenas empresas que promovem a inovação no AM". The article text mentions the Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) and the Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). The sidebar on the right contains several news items under the "Tecnologia" category, including "Pendrive 'assassino' fritar computador em apenas alguns segundos", "Snapchat ultrapassa Instagram entre o público jovem", and "Programa de Formação de Desenvolvedores de Software do Interior do Amazonas (Soft-AM)".

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas ([Fapeam](#)), em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos ([Finep](#)) realizará, nesta quarta-feira (13/04), o workshop "Oportunidades de Financiamento para Inovação".

O evento ocorrerá na Agência de Fomento do Estado do Amazonas ([Afeam](#)), localizada na Avenida Constantino Nery, bairro Flores, em Manaus, e tem por objetivo apresentar às micro e pequenas empresas as oportunidades de fomento à inovação através das linhas de crédito disponíveis nas instituições participantes do workshop.

O encontro é voltado às micro e pequenas empresas contempladas nos programas de Subvenção Econômica à Inovação Tecnológica em Micro e Empresas de Pequeno Porte ([Tecnova](#)); de Apoio à Pesquisa em Empresas na modalidade Subvenção Econômica ([Pappe Integração](#)) e de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Micro e Pequenas Empresa na modalidade Subvenção Econômica ([Pappe Subvenção](#)) da **Fapeam** em parceria com a Finep.

A abertura do workshop será às 9h e contará com a participação de representantes do Banco da Amazônia, que apresentarão as linhas de crédito e financiamento para os representantes das empresas.

Veja na íntegra:

<http://portaltucuma.com/fapeam-realiza-workshop-para-micro-e-pequenas-empresas-que-promovem-inovacao-no-am/>

Veículo: AM Post		Editoria:	Pag:
Assunto: Susam realiza oficina para implantação da política estadual da primeira infância			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Data: 13/04/2016

anuncie contato termos de uso Quinta-feira, 14 de Abril de 2016 DÓLAR: R\$ 3,50 O EURO: R\$ 3,95

MENU **AMPOST** buscar

Susam realiza oficina para implantação da política estadual da primeira infância

Serão apresentadas as ações que já são desenvolvidas por diversos setores e que poderiam ser incorporadas.



Foto: Reprodução

A Secretaria de Estado de Saúde (Susam), em parceria com o Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (Idis), realiza, a partir desta quarta-feira (13), a "1ª Oficina de Implantação da Política Estadual da Primeira Infância". O evento, que tem início às 14h30, com a presença do secretário estadual de Saúde, Pedro Elias de Souza, acontecerá no Quality Hotel Manaus e reunirá representantes de diversas instituições envolvidas nas ações de atenção à primeira infância no Amazonas.

Rebecca Garcia deve deixar Suframa
O PP deixa a base de Dilma e Rebecca deve entregar o cargo.

Novo líder do PR de Alfredo, na Câmara, é contra o impeachment e vai apoiar Dilma
Ailton afirma em conversa que não pode ir contra o nome de Alfredo Nascimento e Valdemar Costa.

Cantor Tico Santa Cruz faz confusão em

A Secretaria de Estado de Saúde (Susam), em parceria com o Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (Idis), realiza, a partir desta quarta-feira (13), a "1ª Oficina de Implantação da Política Estadual da Primeira Infância". O evento, que tem início às 14h30, com a presença do secretário estadual de Saúde, Pedro Elias de Souza, acontecerá no Quality Hotel Manaus e reunirá representantes de diversas instituições envolvidas nas ações de atenção à primeira infância no Amazonas.

A coordenadora da área técnica de saúde da Criança, Katherine Benevides, explica que o objetivo de evento é reunir todos os atores envolvidos na implementação da nova política e definir como cada instituição deverá contribuir e trabalhar para fazer valer a lei, assinada pelo governador José Melo, no dia 10 de março de 2016. "A política está pronta, agora vamos começar a colocar em prática, definir os papéis de cada um, estabelecer os prazos e fazer valer o que está descrito na lei, que contempla uma parcela específica da população, que são as crianças na faixa etária de 0 a 6 anos", afirmou.

Entre os assuntos que serão debatidos no evento está a importância do investimento na primeira infância, quais os benefícios desse investimento a curto, médio e longo prazo e quem são os beneficiados. O assunto será apresentado pelo consultor estratégico e fundador do IDIS, Marcus Kisil.

Também serão apresentadas as ações que já são desenvolvidas pelos diversos setores e que poderiam ser incorporadas à política de atenção à primeira infância, bem como as novas ações que precisam ser desenhadas e incorporadas para sua efetiva implementação.

Telessaúde

A utilização da Telessaúde para realização de ações voltadas para a primeira infância será outro tema integrante da oficina, uma vez que o programa está implantado nos 61 municípios do interior do estado e facilita a disponibilização de alguns serviços, como consultas e programas de educação à distância. "Nossa intenção é utilizar essa ferramenta para

disponibilizar consultas na área de pediatria e também cursos e capacitações para os agentes comunitários de saúde, que precisam ter um olhar diferenciado com a primeira infância”, destaca o secretário de estado de saúde, Pedro Elias de Souza.

Na oficina também será debatida a ampliação do Programa de Apoio à primeira infância Amazonense (Papi), realizado através de uma parceria entre a Susam, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Idis e Fundação Bernard Van Leer. Por meio dele, está em andamento um projeto-piloto de capacitação de residentes da área de saúde (medicina, odontologia e enfermagem) e profissionais da área de turismo, para que estes possam atuar junto aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), capacitando-os para trabalhar de forma adequada e eficaz com a primeira infância. “Essas pessoas precisam saber atender essas crianças, avaliando-as integralmente, ou seja, verificando se a alimentação está adequada, quadro nutricional, se o crescimento está adequado para a idade, a saúde bucal, o desenvolvimento cognitivo e a saúde psicológica”, explica Katherine Benevides.

Ela informa, ainda, que o projeto piloto está sendo desenvolvido no município de Borba e que a intenção é ampliar para outros municípios.

Ao final desse encontro, os participantes irão elaborar um documento com as diretrizes para implantação da política no estado do Amazonas.

Deverão participar do encontro técnicos da Susam, UEA, Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Amazonas (Cosems), Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Secretaria de Estado da Assistência Social, Conselho Estadual da Criança e do Adolescente (Cedca), Fundação Amazonas Sustentável (FAS), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e Ministério da Saúde dentre outros.

Política

O Amazonas é o primeiro estado da região Norte e o segundo do Brasil, depois do Rio Grande do Sul, a aprovar um Programa para a Primeira Infância. Criado em consonância com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), o programa foi lançado no ano passado pelo Governo Federal.

O programa visa à promoção do desenvolvimento integral da criança, desde a gestação até os seis anos de idade, por meio da integração das Políticas Públicas desenvolvidas no âmbito da saúde, educação e assistência social do estado e dos municípios.

Veja na íntegra:

<http://www.ampost.com.br/2016/04/susam-realiza-oficina-para-implantacao-da-politica-estadual-da-primeira-infancia/>

Veículo: CIMM/ nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: Estudo pretende tornar processo de usinagem mais sustentável em Manaus			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 07/04/2016



Tornar o processo de usinagem mais sustentável, beneficiando, diretamente, as empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM). Esta é a proposta do estudo desenvolvido pelo doutorando em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Gildeones Andrade Protázio. Com o aporte financeiro do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), a pesquisa deve ser concluída em até quatro anos.

“O processo de aplicação da manufatura sustentável se dará a partir de experimentação em laboratório de parâmetros utilizados em situações que simulam a usinagem de peças na indústria. A busca por esses casos ocorrerá a partir da pesquisa bibliográfica de artigos, pela experiência do grupo de pesquisa e de parceiros que podem vir a surgir durante a vigência do projeto”, disse Gildeones Protázio.

O estudo será usado para identificar parâmetros que indiquem desperdícios energéticos durante os experimentos realizados. De acordo com o pesquisador, a produção em série de peças não será objeto de estudos do projeto, mas as variáveis mensuradas nos experimentos serão: qualidade, vida de ferramenta e eficiência energética. Ele ressaltou que a pesquisa também deve refletir na sustentabilidade da Amazônia.

“Pode contribuir (na sustentabilidade da Amazônia) através da redução de utilização de recursos para produção de uma peça e, também, indiretamente, através do melhor aproveitamento da energia disponível. O desperdício sobrecarrega a matriz energética regional levando a necessidade de novas fontes como hidroelétricas”, disse o pesquisador.

Intitulada “Manufatura sustentável aplicada à usinagem: melhoria da integridade superficial e aumento da eficiência energética”, a pesquisa recebe aporte financeiro do governo do Estado

no âmbito do Programa de Bolsas de Pós-Graduação em Instituições fora do Estado do Amazonas (Propg-AM) da **Fapeam**.

O estudo é orientado pelo professor Amauri Hassui e parte da pesquisa poderá ser realizada em laboratórios da Universidade de Kentucky, nos Estados Unidos da América (EUA).

Manufatura sustentável

A manufatura sustentável vem ganhando cada vez mais espaço no mundo científico e tecnológico, segundo o pesquisador. O conceito inclui técnicas e metodologias que visam diminuir impactos ambientais através da otimização da utilização dos recursos disponibilizados sem deixar que o produto fabricado perca competitividade em custo e qualidade, diferente da manufatura convencional. "A manufatura convencional tem por objetivo atender aos requisitos de projeto de forma rápida e com menor custo", explicou Gildeones Protázio.

De acordo com o pesquisador, inicialmente, o estudo será elaborado visando qualquer sistema produtivo que utilize a usinagem de metais. A aplicabilidade da manufatura sustentável será possível tanto ao PIM quanto a qualquer outro polo industrial do Brasil que faça uso desse processo de fabricação.

Veja na íntegra:

http://www.cimm.com.br/portal/noticia/exibir_noticia/14150-estudo-pretende-tornar-processo-de-usinagem-mais-sustentavel-em-manaus

Veículo: Facebook Portal Tucumã		Editoria:	Pag:
Assunto: Linhas de créditos especiais são apresentadas para empreendedores			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 14/04/2016

Menção



Portal Tucumã

5 min ·

Curtir como sua Página

#Economia | Durante evento realizado pela Fapeam - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas e Finep - Inovação e Pesquisa foi a apresentado para os empreendedores o Inovacred, uma linha de crédito da Finep operado por bancos de desenvolvimento e agências de fomento. Leia mais no link da notícia.

#Fapeam #Finep #Afeam #Manaus #Amazonas #Brasil



Linhas de créditos especiais são apresentadas para empreendedores -

Micro empreendedores contemplados em programas de apoio do governo do Estado por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do

PORTALTUCUMA.COM | POR PORTAL TUCUMA



Curtir

Comentar

Compartilhar

Veículo: Portal Amazônia		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisadores criam Rede Global em Segurança Alimentar, em Manaus			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 14/04/2016

Conheça a melhor opção em administração de condomínios da cidade.



Buscar no portal



28°C
BELEM, PA

NOTÍCIAS CULTURA MULHER EDUCAÇÃO CASA CONCURSO E EMPREGO GASTRONOMIA

Home > Notícias > Ciência e Tecnologia > Pesquisadores criam Rede Global em Segurança Alimentar, em Manaus

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Portal Amazônia, com informações da Fapeam
 jornalista@portalamazonia.com

14/04/2016 09h24
 Atualizado em 14/04/2016 11:00:19



Pesquisadores criam Rede Global em Segurança Alimentar, em Manaus

Situação no Brasil é preocupante, em especial, nas regiões mais vulneráveis do país, o eixo Norte-Nordeste

MANAUS - Como legado das olimpíadas no Rio de Janeiro, o Brasil está criando a **Rede Global** de Institutos de Pesquisa, Ensino e Extensão em **Segurança Alimentar** e Nutricional, que conta com a participação de especialistas de vários países. A abertura do evento aconteceu na sede do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI).

De acordo com a coordenadora geral de Pesquisa e Desenvolvimento da Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Sônia da Costa, é importante conhecer todos os fins nutricionais de uma boa alimentação das classes sociais. "Hoje temos um problema muito grave na saúde, a obesidade, que atinge todos os níveis sociais", afirmou.

Ainda segundo Costa, a situação da segurança alimentar no Brasil é muito preocupante, em especial, nas regiões mais vulneráveis do país, o eixo Norte-Nordeste. "Nós percebemos que muitas comunidades tradicionais que começaram a ter acesso aos produtos industrializados estão

MAIS LIDAS



Confira quais serão os jogos de futebol das Olimpíadas em Manaus



Crises política e econômica refletem no setor aeroportuário do Amazonas



Como legado das olimpíadas no Rio de Janeiro, o Brasil está criando a Rede Global de Institutos de Pesquisa, Ensino e Extensão em Segurança Alimentar e Nutricional, que conta com a participação de especialistas de vários países. A abertura do evento aconteceu na sede do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI).

De acordo com a coordenadora geral de Pesquisa e Desenvolvimento da Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Sônia da Costa, é importante conhecer todos os fins nutricionais de uma boa alimentação das classes sociais. "Hoje temos um problema muito grave na saúde, a obesidade, que atinge todos os níveis sociais", afirmou.

Ainda segundo Costa, a situação da segurança alimentar no Brasil é muito preocupante, em especial, nas regiões mais vulneráveis do país, o eixo Norte-Nordeste. "Nós percebemos que muitas comunidades tradicionais que começaram a ter acesso aos produtos industrializados estão sofrendo com problemas de saúde. Nosso desafio é conhecer essas comunidades e resgatar os alimentos tradicionais e as culturas locais e, a partir disso, gerar hábitos saudáveis de alimentação, principalmente para as crianças", contou a coordenadora.

A abertura do evento contou com a presença do diretor do Inpa, Luiz Renato de França; do Coordenador-Geral de Cooperação Humanitária e Combate à Fome, o ministro Milton Rondó Filho; do diretor do Departamento de Ações Regionais da Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social (Secis), Osório Coelho Neto; do representante do Fundo das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), Israel Ríos, e do diretor-presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), representando o Governo do Amazonas, Rene Levy Aguiar.

Veja na íntegra:

<http://portalamazonia.com/noticias-detalle/ciencia-e-tecnologia/pesquisadores-iniciam-criacao-da-rede-global-em-seguranca-alimentar-em-manau/?cHash=434cbd7a282d515b00a3362c73b5a1b9>

Veículo: Ecrau		Editoria:	Pag:
Assunto: Workshop promove inovação no Amazonas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 13/04/2016

The screenshot shows a news article on the website 'O site do Maskate'. The main headline is 'Workshop promove inovação no Amazonas'. Below the headline is a large photograph of a workshop in progress, with several people seated at desks, some using laptops. To the right of the main article is a sidebar with three smaller news items, each with a thumbnail image and a short headline. The first item is 'Muita alegria em mais um Goiabada Fest.', the second is 'Aqui não é paraíso fiscal e sim açougue do leão', and the third is 'Braga: se correr o bicho pega, se ficar, perde o emprego'. At the bottom of the main article, there are social media sharing buttons for Facebook, Twitter, and Email, along with a 'COMMENTS' button.

O Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), está realizando, nesta quarta-feira, 13 de abril, o workshop "Oportunidades de Financiamento para Inovação".

O evento ocorre na Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam), localizada na Avenida Constantino Nery, nº 5.733, bairro Flores, Zona Centro-Oeste de Manaus, e tem por objetivo apresentar às micro e pequenas empresas as oportunidades de fomento à inovação através das linhas de crédito disponíveis nas instituições participantes do workshop.

O encontro é voltado às micro e pequenas empresas contempladas nos programas de Subvenção Econômica à Inovação Tecnológica em Micro e Empresas de Pequeno Porte (Tecnova); de Apoio à Pesquisa em Empresas na modalidade Subvenção Econômica (Pappe Integração) e de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Micro e Pequenas Empresa na modalidade Subvenção Econômica (Pappe Subvenção) da **Fapeam** em parceria com a Finep.

A abertura do workshop ocorreu às 9h com a participação de representantes do Banco da Amazônia, que apresentaram as linhas de crédito e financiamento para os representantes das empresas.

Veja na íntegra:

<http://www.ecrau.com/workshop-promove-inovacao-no-amazonas/>

Veículo: Pedrinho Aguiar		Editoria:	Pag:
Assunto: Estudo contribuirá com diminuição do desmatamento no Amazonas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 13/04/2016

“Oportunidades de Financiamento para Inovação”

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas, em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) realiza, nesta quarta-feira, o workshop “Oportunidades de Financiamento para Inovação”. A oficina será na Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam) e tem por objetivo apresentar às micro e pequenas empresas as oportunidades de fomento à inovação através das linhas de crédito disponíveis nas instituições participantes do workshop. O encontro é voltado às micro e pequenas empresas contempladas nos programas de Subvenção Econômica à Inovação Tecnológica em Micro e Empresas de Pequeno Porte; de Apoio à Pesquisa em Empresas na modalidade Subvenção Econômica e de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Micro e Pequenas Empresa na modalidade Subvenção Econômica da [Fapeam](#) em parceria com a Finep. A abertura do seminário será às 9h. Representantes do Banco da Amazônia apresentarão as linhas de crédito e financiamento para os representantes das empresas.

Veja na integra:

<https://pedrinhoaguiar.wordpress.com/>

